

Resolução do Partido dos Trabalhadores – Paraná

A crise internacional do capitalismo produz invariavelmente turbulências não apenas no campo econômico, com o debate se há ou não espaço e necessidade para mais Estado ou menos Estado, assim como também as novas fórmulas de controle sobre os mercados.

Vai para além disso.

Produz em primeiro patamar o reconhecimento das teses defendidas por importantes setores da esquerda no mundo, entre eles o Partido dos Trabalhadores, de que o papel do Estado como regulador e potencializador das alternativas para a sustentabilidade da sociedade, era necessária.

Dessa forma, a marca fundamental já está tangida sobre a vida de milhões de famílias espalhadas pelo mundo. Aliás, são essas, que vivem no seu cotidiano a fome e a violência, e as primeiras a serem atingidas no curtíssimo e médio prazo. A crise atinge a América Latina de forma a produzir uma maior dificuldade dos governos, em sua maioria democráticos, em restabelecerem as condições para saídas sociais da crise, inclusive com medidas mais urgentes de enfrentamento da pobreza e da miséria.

Assim, os desafios para esta conjuntura, que a esquerda e os governos democráticos da nossa América devem ter, são ações que combinem reforçar as políticas públicas no sentido de aumentar ainda mais as conquistas, e da mesma maneira e com a mesma intensidade, a capacidade de mobilização popular, com pautas específicas e com pautas gerais, sejam nacionais ou para a construção de unidades políticas e estratégicas em nosso continente.

O Governo Lula tem se apresentado de forma protagonista no enfrentamento da crise, diferentemente de governos anteriores que frente as crises transferiam para o mercado, leia-se privatizações, a subordinação da economia e consequentemente a sua soberania.

É nesta conjuntura histórica que está a sociedade e o Partido dos Trabalhadores. Nossa principal tarefa, aqui no Paraná, é continuar construindo o debate com o conjunto da militância petista e a sociedade, porém incorporando novas respostas à conjuntura estadual e nacional.

Neste sentido, o Partido dos Trabalhadores manterá sua determinação em coordenar uma aliança com forças políticas progressistas e populares, para governar o Paraná. Isso será capaz de movimentar novamente a esperança de que a política é sim o lugar de pessoas de bem e das pessoas trabalhadoras.

Estamos conscientes do nosso papel com relação a candidatura da nossa companheira Dilma para a disputa eleitoral nacional de 2010, assim como nosso compromisso em aumentar as nossas bancadas, estadual e federal e construindo nossas candidaturas ao senado e ao Governo do Estado.

A sucessão presidencial e a continuidade da campanha eleitoral passará necessariamente pela condução e capacidade do Partido dos Trabalhadores em produzir consistência no momento político eleitoral de 2010.

Para tanto, algumas das medidas necessárias a direção estadual do partido já vem tomando. Restaurar o debate sistemático com a nossa bancada estadual, manter e aumentar a capacidade de alcance do projeto de formação política, diálogos com o movimento social nas regiões do Estado, assim como posicionar-se e intervir sempre na conjuntura estadual e nacional.

Porém, ainda duas tarefas são necessárias: a construção de um Programa de Governo que seja capaz de traduzir a nossa grande experiência no decorrer do período em que estivemos, e ainda estamos, governando para milhares de famílias em diversos municípios do Estado, assim como contribuindo e fiscalizando as ações dos executivos em inúmeras câmaras municipais. Mais recentemente a nossa experiência na representação de dois secretários e uma secretária de estado, do governo do Paraná, ainda mais nos credenciam a estender essa importante experiência para a próxima gestão, governando o Estado.

Outra tarefa, não menos importante, é a firme decisão de dar continuidade na condução da candidatura própria do PT no Paraná, de forma consensuada, traduzindo-se em capacidade interna de debate consistente, sinalizando assim para a sociedade que temos a determinação de continuar avançando como alternativa de governo democrático-popular, para o Estado do Paraná.

Manteremos diálogo com forças e partidos políticos no sentido de constituir uma chapa estadual, que além de conduzir o nosso projeto a uma vitória em nosso Estado, aumentando nossa bancada estadual e federal, também, conduzir com essas mesmas forças políticas, a campanha da companheira Dilma à Presidenta da República, afirmando definitivamente o PT como força que irá governar o Estado a partir de 2010.

Essa manifestação não é apenas um desejo, é um compromisso e assim estaremos destacando toda a força acumulada pelo PT e os nossos melhores quadros da nossa organização para essa construção.

Curitiba, 25 de Abril de 2009.

Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores - Paraná